
PREFÁCIO

Esta obra reúne resultados de pesquisas desenvolvidas sobre temas de interesse de linguistas vinculados ao Grupo de Trabalho (GT) de Sociolinguística da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL) e de outros linguistas convidados. Em seus quase 35 anos de existência, o GT, constituído por pesquisadores/docentes atuantes em Programas de Pós-Graduação em Letras e em Linguística de universidades brasileiras e por vários de seus orientandos, tem fomentado o desenvolvimento da Sociolinguística no país a partir do interesse nas diversas faces do estudo da língua em seu contexto social.

Os trabalhos aqui apresentados são representativos dos eixos temáticos que, desde 2014, constituem as principais linhas de investigação do GT. Esses eixos temáticos, Variação e Mudança Linguística; Contato, Variação e Identidade; Sociolinguística e Ensino e Teorias e Métodos para o Estudo da Variação e Mudança Linguísticas: estado da arte e perspectivas, agregaram diferentes perspectivas descritivas e teóricas atualmente adotadas pelos pesquisadores do grupo.

Variação e Mudança Linguística, inicialmente coordenado por Dinah Maria Isensee Callou (UFRJ), linguista entrevistada nesta obra, Maria Eugênia Lamoglia Duarte (UFRJ), Silvia Figueiredo Brandão (UFRJ) e Marcia Machado Vieira (UFRJ), e posteriormente, a partir de 2016, por Jacyra Andrade Mota (UFBA), Izete Lehmkuhl Coelho (UFSC), Silvia Figueiredo Brandão (UFRJ) e Marcia Machado Vieira (UFRJ), volta-se à descrição e análise de fenômenos no âmbito da fonética, fonologia e prosódia; morfologia e sintaxe; léxico; semântica, discurso e pragmática, e que versem sobre discussões (a) teóricas que permitam avaliar o alcance de diferentes teorias na aplicação do modelo variacionista para o estudo da mudança, particularmente no que se refere às restrições, implementação, encaixamento e transição; (b) metodológicas, com enfoque na avaliação e encaixamento social de variantes, na investigação sobre a origem das mudanças (de cima para baixo ou de baixo para cima) e na sua caracterização, como estáveis ou em progresso, e (c) sobre comunidades de práticas.

Contato, Variação e Identidade, coordenado por Mônica Maria Guimarães Savedra (UFF) e Luís Isaias Centeno do Amaral (UFPel) e, a partir de 2016, por Mônica Maria Guimarães Savedra (UFF) e Karen Spinassé (UFRGS), focaliza as relações entre variação linguística, contato linguístico, cultura e identidade. Envolve estudos de variação e de contato linguístico que tratem de dimensões socioculturais como gênero, faixa etária, etnia, classe, entre outros e que englobem a temática dos contatos entre o Português Brasileiro e línguas autóctones, alóctones, provenientes de contextos de colonização, imigração e de fronteiras linguísticas e geográficas. São também de interesse a esse eixo as discussões sobre avaliação, orientação e atitudes linguísticas.

Sociolinguística e Ensino, coordenado por Silvia Rodrigues Vieira (UFRJ) e Lúcia Cyranka (UFJF) e, a partir de 2018, por Silvia Rodrigues Vieira (UFRJ) e Joyce Baronas (UEL), visa à articulação entre os resultados dos estudos variacionistas e o contexto do ensino de Língua Portuguesa, a partir de uma agenda de trabalho que contempla (a) a sistematização do comportamento de variantes linguísticas quanto à modalidade (oral x escrita), à monitoração estilística, a variedades no espaço físico e social; (b) a investigação de crenças e atitudes em relação ao uso de variantes em cada fenômeno variável e (c) ao desenvolvimento de metodologias para o tratamento da variação em sala de aula.

Teorias e Métodos para o Estudo da Variação e Mudança Linguísticas: estado da arte e perspectivas, coordenado inicialmente por Marco Antonio Martins (UFSC) e Rosane Berlinck (UNESP) e, a partir de 2017, também por Maria Jussara Abraçado de Almeida (UFF), aborda a sistematização das contribuições evidenciadas nos muitos anos de estudo da variação linguística no Brasil e a direção de desenvolvimento do campo com base em questões que envolvem (a) os limites e ganhos das articulações teóricas possíveis, (b) o instrumental metodológico adotado e (c) a ampliação das investigações para novas fronteiras teóricas e metodológicas.

A relevância das pesquisas desenvolvidas no escopo dos eixos temáticos para a descrição e análise do Português Brasileiro, como se pode verificar nesta coletânea de artigos, reflete muito das frutíferas discussões conduzidas nas reuniões anuais dos membros do GT de Sociolinguística e, sobretudo, do amadurecimento desses pesquisadores como *grupo de trabalho*.

Cláudia Regina Brescancini (PUC-RS)
Valéria Neto de Oliveira Monaretto (UFRGS)
(Coordenadoras do GT de Sociolinguística – 2014-2018)

PREFACE

This study gathers together results of research developed on topics of interest to linguists involved in the Working Group (WG) of Sociolinguistics from the National Association of Postgraduate Courses and Research in Letters and Linguistics (ANPOLL), and guests. In its almost 35 years of existence, the WG, consisting of researchers / professors working in graduate programs in Letters and Linguistics at Brazilian universities and several of their students, has characterized the development of Sociolinguistics in the country based on the interest in the several facets of language study in its social context.

The studies presented here are representative of the thematic axes which, from 2014, constitute the WG's main research lines. These thematic axes, Linguistic Variation and Change; Contact, Variation and Identity; Sociolinguistics and Teaching; and Theories and Methods for the Study of Linguistic Variation and Change: state of the art and perspectives, combine different descriptive and theoretical perspectives currently adopted by the WG's researchers.

Linguistic Variation and Change, initially coordinated by Dinah Maria Isensee Callou (UFRJ), linguist interviewed in this study, Maria Eugênia Lamoglia Duarte (UFRJ), Silvia Figueiredo Brandão (UFRJ) and Marcia Machado Vieira (UFRJ), and, from 2016, by Jacyra Andrade Mota (UFBA), Izete Lehmkuhl Coelho (UFSC), Silvia Figueiredo Brandão (UFRJ) and Marcia Machado Vieira (UFRJ). This thematic axis explores description and analysis of phenomena in the field of phonetics, phonology and prosody; morphology and syntax; lexicon; semantics, discourse and pragmatics which are about (a) theoretical discussions that allow the evaluation of the scope of different theories in applying the variationist model to the study of change, particularly regarding constraints, implementation, fitting and transition; (b) methodological discussions that focus on the evaluation and social fitting of variants in the research on the origin of changes (top-down or bottom-up) and their characterization as stable or in progress, and (c) discussions about communities of practices.

Contact, Variation and Identity, coordinated by Mônica Maria Guimarães Savedra (UFF) and Luís Isaias Centeno do Amaral (UFPe), and, from 2016, by

Mônica Maria Guimarães Savedra (UFF) and Karen Spinassé (UFRG). This thematic axis focuses on the relationships between linguistic variation, linguistic contact, culture and identity. It involves studies of variation and linguistic contact which deal with sociocultural dimensions such as gender, age, ethnicity, class, among others and which encompass the theme of contacts between Brazilian Portuguese and autochthonous languages, allochthonous languages, stemming from contexts of colonization, immigration and of linguistic and geographical boundaries. Discussions on assessment, orientation and linguistic attitudes are also of interest to this axis.

Sociolinguistics and Teaching, coordinated by Silvia Rodrigues Vieira (UFRJ) and Lúcia Cyranka (UFJF), and, from 2018, by Silvia Rodrigues Vieira (UFRJ) and Joyce Baronas (UEL). This thematic axis aims to connect the results of the variationist studies and the context of teaching of the Portuguese Language, from a work agenda which takes into consideration (a) systematization of linguistic behavior variants regarding the modality (oral x written), stylistic monitoring, varieties in the physical and social space; (b) research on beliefs and attitudes regarding the use of variants in each variable phenomenon; and (c) the development of methodologies for the treatment of classroom variation.

Theories and Methods for the Study of Linguistic Variation and Change: state of the art and perspectives, initially coordinated by Marco Antonio Martins (UFSC) and Rosane Berlinck (UNESP), and from 2017, also by Maria Jussara Abraçado de Almeida (UFF). This thematic axis addresses the systematization of the contributions evidenced in the many years of study of linguistic variation in Brazil and the direction of field development from issues which involve (a) the limits and gains of possible theoretical articulations, (b) the methodological tools adopted and (c) the expansion of investigations to new theoretical and methodological frontiers.

The relevance of research carried out within the scope of the thematic axes for the description and analysis of Brazilian Portuguese, as can be seen in this collection of articles, reflects much of the fruitful discussions conducted by members of the Sociolinguistics WG at the annual meetings and, especially, the maturation of these researchers as a *working group*.

Claudia Regina Brescancini (PUC-RS)
Valéria Neto de Oliveira Monaretto (UFGRS)
(Coordinators of the Sociolinguistics WG – 2014-2018)